

Los Paulo 18-1-61

Amie e Srôulo meus queridos amigos;
Embora muito se faça com uma, estas folhas
não ~~se~~ constituem uma carta. São a explicação
de uma atitude aparentemente inexplicável e
um pedido de desculpas e a afirmação de
uma amizade longa e sincera.

Avolio que vós não tenham alcançado bem
o porquê do meu desaparecimento, e a minha
maior tristeza é justamente ter correspondido tão
mal, embora sei vontade de fazê-lo, a todas
gentilezas e carinhos com que me cercaram.

Uma sensação estranha me induzia a voltar,
toda vez que ficava só e estranhamente também
queria ficar com vós quando estávamos juntos.

Assim tendo ficado só na véspera de vir embora,
tomei o "embalo" e sumi. Senti-me às vezes, um
tanto desequilibrado, mas agora aqui tomei-se
claro o que nem eu estava entendendo direito.
Verificou-se em mim uma crise hepática bem
adiantada. Sou obrigado a permanecer em "jejum"
alcoólico e de gordura durante alguns meses.

O Francisco está me tratando e começo a sentir-me
mais normal.

Quero que vós entendam bem isto e não me
julguem mal: Jamais pretendi ser injuriado com
vós e quero logo uma carta perdando-me.

e dando-me a grande alegria de saber
sempre meus amigos tal como sempre fui
e sou de ambos.

Sendo poucas lembranças pois a época desde
a minha chegada até agora, foi de confu-
são, se agora começo a tomar pé. Além disso
a finalidade exclusiva destas linhas é de
esclarecimento.

Umida uma vez peço que me desculpem e que
recebam a minha amizade e o meu abraço
cheio de gratidão por tudo que me proporcionaram
No amigo

Paulo

PAULO ANTONACIO